

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Av. NS 15, ALCNO 14 | Prédio do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento
Regional | 77001-090 | Palmas / TO
(63) 3232-8224 | <http://ww2.uft.edu.br/ensino/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/13340-programa-de-pos-graduacao-em-desenvolvimento-regional>
pgdra@uft.edu.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

INFORMAÇÕES GERAIS

Nível: Mestrado / Doutorado	Créditos: 04	Carga Horária: 60 horas- aula	Tipo: Optativa
Professor: Waldecy Rodrigues			Matrícula:

1 EMENTA

Modelos de abordagem de políticas públicas. Desenho de políticas públicas. Sistema de indicadores para avaliação de políticas públicas. Métodos qualitativos e interativos de avaliação de políticas públicas. Métodos de avaliação de impactos de políticas públicas

2 OBJETIVOS

Conhecer e discutir formas avaliação de políticas públicas, verificando seus usos práticos, possibilidades de aplicação e seus limites. Pretende-se que o estudante consiga refletir sobre como avançar na eficácia do ciclo de políticas públicas aprendendo técnicas de análise e avaliação de políticas públicas.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. MODELOS DE ABORDAGEM DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- 1.1. Princípios de análise de políticas públicas
- 1.2. Avaliação e racionalidades instrumental e substantiva
- 1.3. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas
- 1.4. Modelo comportamento de decisão racional
- 1.5. Modelo incremental
- 1.6. Modelo “mixed scanning”
- 1.7. Modelo comportamental

2. DESENHO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- 2.1. Como as instituições funcionam
- 2.2. Ciclo de políticas públicas
- 2.3. Design de políticas públicas
- 2.4. Métodos de elaboração de políticas públicas

3. SISTEMA DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- 3.1. O que são indicadores?
- 3.2. Tipos de indicadores.
- 3.3. Fonte de dados.
- 3.4. Construção de indicadores
- 3.5. Aplicações de indicadores em políticas públicas.

4. MÉTODOS QUALITATIVOS E INTERATIVOS DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- 4.1. Entrevista em profundidade.
- 4.2. Grupo focal
- 4.3. Painel de especialistas
- 4.4. Método Delphi de Políticas
- 4.5. Marco Lógico

5. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

- 5.1. Introdução aos modelos multivariados
- 5.2. Experimentação randomizada.
- 5.3. Abordagens evidence based.
- 5.4. Estudos longitudinais.

4 METODOLOGIA

4.1 Ensino

Aulas expositivas, alternadas com seminários participativos dos estudantes, visando ampliar o seu envolvimento e aprendizado na disciplina. Formas de construção de conhecimento sinestésicas e construtivistas são bastante recomendáveis, uma vez que o estudante aprende o conteúdo aplicando em estudos de caso dentro e fora de sala de aula.

4.2 Avaliação

O estudante será estimulado a produzir um artigo com revisão sistemática ou aplicação de um método. O trabalho poderá ser desenvolvido por até (02) dois alunos.

Item avaliativo	Valor	Peso
Artigo	10,0	10,0
Total	10,0	10,0

5 BIBLIOGRAFIA

- AMIR, O. ET AL. (2005). Psychology, Behavioral Economics, and Public Policy. **Forthcoming in Marketing Letters** 16:3/4, 443–454.
- AVILA, Flavia & BIANCHI, Ana Maria. Guia de Economia Comportamental e Experimental - 1ª ed. - São Paulo: EconomiaComportamental.org, 2015.
- BHARGAVA, S.; LOEWENSTEIN, G. (2015). Behavioral Economics and Public Policy 102: Beyond Nudging. **American Economic Review: Papers & Proceedings**, 105(5): 396–401.
- CAMERER, C.F., LOEWENSTEIN, G., 2003. Behavioural economics: past, present, future. In: Camerer, C.F., Loewenstein, G., Rabin, M. (Eds.), **Advances in Behavioral Economics**. Princeton University Press, Princeton, NJ, pp. 3 – 51.
- CONGDON, W. J. ET AL. (2011). **Policy and Choice Public Finance Through the Lens of Behavioral Economics**. Brookings Institution Press.
- DUFLO, Esther; KREMER, Michael; Rachel, Glennerster. “Using Randomization in Development Economics Research: A Toolkit, ” in **Handbook of Development Economics**. Elsevier-North Holland John Strauss and Paul Schultz, editors, Volume 4.
- DYE, Thomas R. (2005). Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. (2010). **Políticas Públicas e Desenvolvimento**. Brasília: Editora UnB.
- ETZIONI, Amitai. (1967). Mixed scanning: a ‘third’ approach to decision-making”. **Public Administration Review**, 27(5), december. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. (2010). **Políticas Públicas e Desenvolvimento**. Mixed scanning: uma ‘terceira abordagem da tomada de decisão. Brasília: Editora UnB. Pp 161-180.
- FREY, B. S; OBERHOLZER-GEE, F. (1997). The cost of price incentives: An empirical analysis of motivation crowding-out. **American Economic Review**, 87, 746–755.
- FUNDAÇÃO ITAÚ. **Avaliação econômica de projetos sociais**. São Paulo: Dinâmica gráfica e editora, 2012.
- HENRICH, J. ET AL (2001). In Search of Homo Economicus: Behavioral Experiments in 15 Small-Scale Societies. **AEA papers and proceedings**, may.
- HIRSCH, P. MICHAELS, S. FRIEDMAN, R. “Mãos sujas” versus “modelos limpos: estará a sociologia em risco de ser seduzida pela economia? In: MARQUES, R. PEIXOTO, J. (Org.). **A nova sociologia econômica**. Celta Editora: Oeiras, 2003.
- JANNUZZI, P. M. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. **Planejamento e Políticas públicas. Brasília, DF, v. 36**, p. 251-275, 2011.
- JANNUZZI, P. M. Avaliação de programas sociais: conceitos e referenciais de quem a realiza. **Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 25, n. 58**, p. 22-42, maio/ago. 2014.
- JOHNSON, E. ET AL. (2012). **Beyond nudges: Tools of a choice architecture**. *Mark Lett* 23:487–504
- KAHNEMAN, D. (2012). **Rápido e devagar: duas formas de pensar**. Tradução Cássio de Arantes Leite. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. (1972). Subjective Probability: A Judgment of Representativeness. **Cognitive Psychology** 3: 430–454.

- LINDBLOM, Charles E. (1979). Still Muddling, Not Yet Through. **Public Administration Review**, **39 (6)**, Nov-Dec, pp. 517-526. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. (2010). Políticas Públicas e Desenvolvimento. Muddling Through 1: a ubiquidade da decisão incremental. Brasília: Editora UnB. Pp 181-202
- LINDBLOM, Charles E. (1959). The Science of Muddling Through. **Public Administration Review** **19(2)**, Spring, pp 79-88. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. (2010). Políticas Públicas e Desenvolvimento. Muddling Through 1: a ciência da decisão incremental. Brasília: Editora UnB. Pp 161-180
- LOW, D. (2011). Cognition, Choice and Policy Design: In Low, D. (Org.) **Behavioural Economics and Policy Design**. World Scientific Publishing Company; 1 edition.
- LY, K.; SOMAN, D. (2013). **Nudging Around The World. Behavioral Economics in Action**. Rotman School of Management.
- MCAULEY, I. (2007). **Behavioural Economics and Public Policy: Some insights**. University of Canberra
- NYBORG, K. (2003). The Impact of Public Policy on Social and Moral Norms: Some Examples. **Journal of Consumer Policy** **26**: 259–277.
- POTERBA, J. M. (2009). Behavioral Economics and Public Policy: Reflections on the Past and Lessons for the Future: in Foote, C. L., **Policymaking Insights from Behavioral Economics**. Federal Reserve Bank of Boston. Boston, Massachusetts.
- RICHBURG-HAYES ET AL. (2014) **Behavioral economics and social policy: Designing Innovative Solutions for Programs Supported by the Administration for Children and Families** OPRE Report No. 2014-16a disponível em <http://www.acf.hhs.gov/programs/opre>.
- SBICCA, A. (2014). Heurísticas no Estudo das Decisões Econômicas: Contribuições de Herbert Simon, Daniel Kahneman e Amos Tversky. **Estud. Econ.**, São Paulo, vol.44, n.3, p.579-603, jul.-set.
- SERVA, Maurício. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 18-30, jun. 1997
- SHILLER, R. J. (2005). Behavioral economics and institutional innovation. **Southern Economic Journal**, **72(2)**, 269-283.
- SIMON, Heberth A (1955). A behavioral model of rational choice. **Quarterly Journal of Economics**, v. 69, p. 99-118, feb.1955. In Heidemann, F. G.; Salm, J. F. (2010). Políticas Públicas e Desenvolvimento. Modelo comportamental de decisão racional. Brasília: Editora UnB.
- SIMONSON, I. (1989). *Choice Based on Reasons: The Case of Attraction and Compromise Effects*. **Journal of Consumer Research** (2): 158–174.
- SOCIAL AND BEHAVIORAL SCIENCES TEAM (2015). 2015 Annual Report. Executive Office of the President. National Science and Technology Council. Published by OSTP.
- SOLEK, A. (2014) Behavioral economics approaches to public policy. **Journal of International Studies**, Vol. 7, No 2, 2014, pp. 33-45. DOI: 10.14254/2071-8330.2014/7-2/3
- SOMAN, D. (2015). **The Last Mile: Creating Social and Economic Value from Behavioral Insights** (Rotman-UTP Publishing) Hardcover.

- TAN, C., LOW, D. (2011) Incentives, Norms and Public Policy: In Low, D. (Org.). **Behavioural Economics and Policy Design**. World Scientific Publishing Company; 1 edition.
- THALER, R. H. AND C. R. SUNSTEIN (2008). **Nudge, Improving Decisions About Health, Wealth**
- THALER, R. H. AND C. R. SUNSTEIN (2008). **Nudge, Improving Decisions About Health, Wealth, and Happiness**. New Haven, CT, Yale University Press.
- THALER, R. E SUNSTEIN, C. (2003). Libertarian Paternalism. **American Economic Review** vol. 93, no. 2, May 2003 (pp. 175-179)
- TREVISAN, A. P. & VAN BELLEN, H. M. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **RAP – Rio de Janeiro** 42(3):529-50, maio/Jun. 2008.
- TUCKER, J.A.; CHANDLER, S. D.; CHEONG, J. W. (2015). Role of Choice Biases and Choice Architecture in Behavioral Economic Strategies to Reduce Addictive Behaviors in: N. Heather & G. Segal (eds.), **Addiction and Choice**. Oxford, U.K.: Oxford University Press.
- TVERSKY, A.; KAHNEMAN, D. (1974). Judgment under Uncertainty: Heuristics and Biases. **Science** 185: 1124–1131.
- TVERSKY, A.; KAHNEMAN, D. (1982). Judgment under uncertainty: Heuristics and biases. In D. Kahneman, P. Slovic, & A. Tversky (Eds.), **Judgment under uncertainty: Heuristics and biases** (pp. 3-22). Cambridge, UK: Cambridge University Press.
- WORLD BANK (2015). **World Development Report: Mind, Society and Behavior**. World Bank Group.
- YEN, K. T. (2011). Key Ideas in Behavioural Economics — and What They Mean for Policy Design: In Low, D. (Org.). **Behavioural Economics and Policy Design**. World Scientific Publishing Company; 1 edition.
- ZARRI, L. (2010). Behavioral economics has two ‘souls’: Do they both depart from economic rationality? **The Journal of Socio-Economics** 39, 562–567
- ZELIZER, V. (1978). "Human Values and the Market: The Case of Life Insurance and Death in 19th-Century America." **American Journal of Sociology** 84:591-610

Prof. Dr. Waldecy Rodrigues